

Quando a Oratória passa a ser fundamental

Contribuição de
20 de outubro de 2008
Última Atualização 20 de outubro de 2008

Você sempre se desencanou quanto à questão de falar em público (até porque você nunca precisou), sua atenção sempre esteve focada em fazer seu trabalho da melhor maneira possível. Algo que você sempre conseguiu realizar, e se destacou pelo seu trabalho. Por sorte, você trabalha numa boa empresa, que cresce no mercado e "valoriza a prata da casa". Então, assim que surge uma vaga para chefia, você automaticamente é cotado. E não apenas isso, seu supervisor, pretende fazer uma "experiência" com você para ver se você se adapta à função. Inicialmente, você fica exultante. "Poxa, finalmente fui reconhecido!", você pensa. Porém, logo na primeira semana "de teste", seu supervisor avisa que quer vê-lo treinar uma equipe de 15 vendedores, dentro de uma área que você conhecesse bem. Através de uma PALESTRA... Palestra? Irei falar em público? Como eu começo? Como eu organizo as idéias? E se alguém me criticar, ou algum invejoso tentar me derrubar? Logo, o pânico toma conta de você. Você esperou anos, para somente agora cair na real. Ao invés de se preparar com antecedência para um dia se tornar um bom líder, você está prestes a ser massacrado em público e perder sua grande oportunidade de vida, de melhorar sua carreira e crescer profissionalmente. A historinha acima descreve o que ocorre com 90% das pessoas que buscam cursos de Oratoria. A maioria gigantesca, sai às pressas do primeiro curso que encontrar para "salvar-se" da situação. E a maioria acaba fazendo cursos de má qualidade, em razão de não ter pesquisada corretamente, ou porquê os bons cursos somente tem turmas de meses em meses, dada a grande procura. A verdade é que oratoria é fundamental para qualquer um que aspire ser líder um dia. Não tem como. É impossível ser chefe ou chegar a lugares mais altos sem saber fazer uma boa palestra, vender um produto (talvez você mesmo seja o produto) ou debater numa reunião. Mas a outra verdade é que a gigantesca maioria apenas vai buscar um "salva-pátria", ao invés de se preparar com calma e antecedência, como seria o recomendável. Para piorar a situação, existem milhares de "pseudo-professores" de oratória, gente que ensina oratoria na segunda de manhã, é fonoaudiólogo à tarde, dá cursinhos de venda na terça, entrega pizza nos finais de semana... Isso, para não falarmos nos famosos cursos com "neurolinguistica", que são em 99,9% dos casos, pura enrolação e técnicas de auto-hipnose (você se hipnotiza, achando que fala bem, quando ninguém, além de você, acha o mesmo. Para quem tem dinheiro, a solução é mais simples, embora existam poucas opções de notória qualidade como, por exemplo, o Curso de Oratoria do Professor Moreira Necho - www.mnecho.com - (na faixa de R\$ 2.500,00 (aulas coletivas) a R\$6.500,00 (individuais)), ou ainda o do Pollyto (entre 3.000,00 a 4.000,00). Já para os menos endinheirados, é aconselhável mesmo fazer cursos de teatro, que apesar de não ensinarem a como montar palestras ou argumentar, ao menos te ajudam a desinibir. Após alguns meses de teatro, e já desinibido, você pode juntar-se a alguns amigos e treinar discursos, baixando alguns do site do senador brasileiro, por exemplo. Seja lá qual for a sua capacidade econômica, ou posição atual, o que é mais importante saber é que, quanto antes você iniciar, mais fácil será depois, na medida em que você irá conseguir experiência para que, no dia em que você for chamado para falar, se sinta tranquilo e possa agradar a todos. Do contrário, esperar para quando a oratória for fundamental, para somente então ir atrás de cursos ou algo do gênero, como 90% fazem, poderá ser fatal para sua carreira, em especial se você cair nas mãos desses cursos genéricos que existem por ai, que além de não auxiliarem ainda te "ensinam" vários vícios que apenas atrapalham, e pioram sua imagem. Lembre-se, um dos fatores essenciais à liderança é a visão a longo prazo.